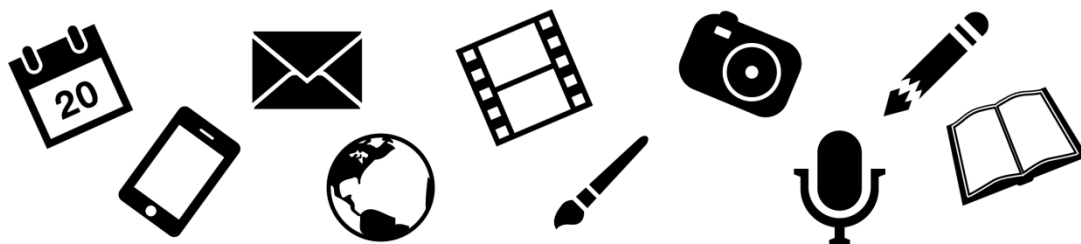




**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

16 de Janeiro de 2014

Notícias do Dia – Plural

“A fortaleza é museu”

Fortalezas/ Fortaleza de São José da Ponta Grossa/ Elias Andrade/ Exposição: “Cores da ilha”/ Folclore/ Cultura popular/ Projeto fortalezas da UFSC

A Fortaleza é museu

Exposição. Elias Andrade faz uma retrospectiva da sua produção nos últimos 15 anos

ROBERTA ÁVILA

roberta.avila@noticiasdodia.com.br

Única fortaleza da Ilha de Santa Catarina a que se tem acesso por terra, a Fortaleza de São José da Ponta Grossa receberá a partir de hoje a exposição “Cores da Ilha”, do artista plástico Elias Andrade, mais conhecido como Índio. A mostra é uma retrospectiva da produção do pintor, natural de Sambaqui, nos últimos 15 anos.

“Fiz uma exposição nessa fortaleza em 1982, antes mesmo

dela ter sido restaurada, no meio das ruínas. Isso faz parte do que eu acredito, que é a função social da arte. Sempre fiz exposições onde as pessoas pudessem ver, não importa se está de chinelo, descalço ou se pode comprar uma obra de arte. Passei minha vida inteira conversando e pescando com as pessoas em Sambaqui, quero que elas possam ver meu trabalho”, afirma Índio, que seguindo essa linha de raciocínio já fez exposições em praças e praias da cidade.

As obras que fazem parte da retrospectiva abordam temas como o folclore e a cultura popular de Florianópolis, como o boi de mamão e a Festa do Divino, mas também outros temas mais contemporâneos, como os ciclistas.

A vernissage será realizada hoje das 19h30 às 22h e é aberta ao público.

“A universidade sempre foi uma parceira muito linda. Todo mundo vai ser bem recebido”, garante Índio. A exposição fica em cartaz até o dia 28 de fevereiro.



YANNIE TURCO/ARQUIVO/OND

Tintas. Índio, como é conhecido, expõe telas com temas como o folclore, a cultura popular e faz abordagens atuais, como os ciclistas (abaixo)



FOTOS DIVULGAÇÃO/OND

A Fortaleza

Localizada no Norte da Ilha, a cerca de 25 quilômetros do centro da cidade, a Fortaleza de São José da Ponta Grossa fica no alto do morro da Ponta Grossa, cercada por costões e pela praia do Forte. Ela começou a ser construída

em 1740 e foi concluída quatro anos depois. Com traços de influência renascentista, foi construída em alvenaria de pedras com argamassa e reboco de cal de conchas e areia e é formada pela Casa do Comandante, que abriga também o paiol da pólvora e por uma Capela, que é a única construção que faz parte do sistema defensivo da Ilha de Santa Catarina que foi totalmente reconstruída.

A fortaleza era parte de sistema de defesa composto por três fortalezas que formavam um triângulo na entrada da Baía Norte para proteger o território contra possíveis invasores estrangeiros. Duas delas estão localizadas em ilhas e só podem ser visitadas de barco: a Fortaleza de Sasonto Antônio de Ratonas, na ilha de Ratonas, e a Fortaleza de Santa Cruz de Anhatomirim, na ilha de Anhatomirim.

As fortalezas foram abandonadas depois da invasão espanhola, em 1777.

Em 1992, o Projeto Fortaleza, da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) conseguiu restaurar a maioria dos edifícios. Hoje existe uma exposição permanente montada no local com alguns dos artefatos encontrados nas escavações e também uma exposição de rendas de bilro, feitas lá por uma cooperativa de rendeiras.



Composição. Os barracos na visão de Índio, simplicidade em cores primárias



O quê: Abertura da exposição “Cores da Ilha”, de Elias Andrade

Quando: 16/1, 19h30

Onde: Fortaleza de São José da Ponta Grossa, na Praia do Forte, tel. 3721-8302

Quanto: Gratuito (*Depois da abertura: os visitantes terão desconto de 50% no valor da entrada da fortaleza, que é R\$ 8, desde que apresentem o convite da exposição)

Diário Catarinense – Cacau Meneses

“Inútil”

Portão/ Acesso à UFSC



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 16/01/2014

Não foram encontradas notícias sobre a UFSC nos meios eletrônicos.